



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital

IA está associada a relações mais saudáveis, diz HP

A relação dos brasileiros com o trabalho enfrenta fragilidades. O Índice de Relacionamento com o Trabalho da HP (WRI 2025) identificou um declínio em pilares como realização, liderança e foco nas pessoas.

Além do aumento nas demandas, 39% dos entrevistados sentem que as empresas priorizam o lucro em detrimento das pessoas e 68% gostariam de passar menos dias presencialmente no escritório.

"Estamos vivendo um momento decisivo para a cultura corporativa no Brasil. Os dados mostram que a tecnologia cumprirá um papel fundamental em expandir o potencial das pessoas e já redefine a relação das pessoas com o trabalho", analisa o diretor-geral da HP no Brasil, Ricardo Kamel.

Embora o Brasil apresente resiliência em comparação à média mundial, 29% dos trabalhadores do conhecimento (como consultores, analistas e especialistas) permanecem na "Zona Saudável", a "Zona Crítica" cresceu para 34%, refletindo que as pessoas sentem que são menos cuidadas.

A tecnologia é vista como um facilitador positivo: 88% dos brasileiros afirmam que a tecnologia melhora o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Contudo, o acesso é desigual. Além da diferença na frequência de uso diário entre líderes e subordinados, o estudo apontou um declínio nos esforços em



Kamel considera momento decisivo para a cultura corporativa no País

treinamento; em 2025, 67% dos trabalhadores do conhecimento afirmam que suas empresas oferecem treinamentos adequados para o uso de IA, contra 79% na edição anterior.

O relatório aponta também que o uso frequente de IA está associado a relações mais saudáveis: 44% dos profissionais na "Zona Saudável" utilizam a ferramenta diariamente, contra 21% na "Zona Crítica".

"A tecnologia avançou, a IA já é uma realidade para 90% dos trabalhadores, mas a gestão humana precisa acompanhar esse ritmo", aponta Kamel.

Destaques do relatório WRI 2025

- **Estabilidade no Brasil:** o País manteve 29% dos trabalhadores do conhecimento (como consultores, analistas e especialistas) na "Zona Saudável", superando a média global, que registrou queda de 8 pontos percentuais;
- **Aumento da Zona Crítica:** o percentual de profissionais na "Zona Crítica" subiu 9 pontos percentuais em relação a 2024, totalizando 34%;
- **Pressão no trabalho:** 71% dos brasileiros sentem que as demandas e expectativas das empresas aumentaram no último ano;
- **Lacuna de IA:** 49% dos tomadores de decisão de TI usam IA diariamente, comparado a apenas 25% dos trabalhadores do conhecimento;
- **Geração Z e flexibilidade:** 90% aceitariam ganhar menos em troca de flexibilidade, autonomia e acesso a tecnologia; 57% possuem uma fonte de renda extra (side hustle)

Geração Z e cultura intergeracional

A Geração Z lidera a mudança para novos modelos de trabalho, priorizando autonomia e flexibilidade sobre o salário. Ao mesmo tempo, gerações mais experientes (Gen X e Baby Boomers) reconhecem o valor da troca intergeracional para aprender novas ferramentas digitais e colaboração.

Impacto no Negócio

Relacionamentos saudáveis geram empresas mais fortes. Em organizações com desempenho excelente, 55% dos colaboradores estão na "Zona Saudável". Já em empresas com baixo desempenho, 73% da força de trabalho encontra-se na "Zona Crítica".

A pesquisa global sobre a relação das pessoas com o trabalho foi realizada em 2025 com três grupos de participantes em 14 países: EUA, França, Índia, Reino Unido, Alemanha, Espanha, Austrália, Japão, México, Brasil, Canadá, Indonésia, Argentina e Arábia Saudita.

Foram ouvidos 18,2 mil trabalhadores de escritório, 14 mil trabalhadores do conhecimento, 2,8 mil tomadores de decisão de TI e 1,4 mil líderes empresariais.

Juliana Vilhena assume como CRO do Brivia Group

O Brivia Group, que engloba marcas como Brivia, Heads, Peppery, A2C, Dez e Pravy, está reforçando a operação com a chegada de uma nova Chief Revenue Officer (CRO). Com ampla experiência no mercado publicitário, Juliana Vilhena Nascimento assume o cargo com a missão de integrar e otimizar toda a estrutura de receita do grupo, com foco em novas prospecções e sucesso do cliente. "Assumo esta função com muito entusiasmo e o propósito de gerar ainda mais resultados para as operações do Brivia_Group. Os próximos anos serão determinantes para a estratégia de expansão do grupo", afirma Juliana. Em sua trajetória profissional, a executiva liderou estratégias de crescimento e geração de receita no mercado de comunicação e negócios. Antes de assumir essa posição, liderou as áreas de negócios na R/GA e F.biz e construiu a FCB/SIX, operação de dados e performance da FCB Brasil. Ela é presiden-



Juliana diz que próximos anos serão estratégicos para expansão do Grupo de Atendimento e Negócios (GAN) e conselheira do CONAR, além de colunista do B9 e do Women to Watch. "Vivemos em um cenário cada vez mais competitivo e a chegada da Juliana traz uma combinação valiosa de expertise em geração de negócios, visão estratégica e networking qualificado para a promoção de nossas diferentes frentes de negócio.", pontua o CEO do Brivia Group, Marcio Coelho.

Golpe explora recurso do OpenAI para aplicar fraudes por e-mail

Uma nova tática de golpe, que explora a plataforma OpenAI, foi detectada pela empresa de cibersegurança Kaspersky. Os criminosos estão usando recursos de criação de organização e de convite de equipes para enviar e-mails de spam a partir de endereços legítimos da OpenAI, com o potencial de enganar as vítimas para que cliquem em links de golpes ou liguem para números de telefone fraudulentos.

A campanha maliciosa começa com os golpistas registrando uma conta na plataforma da OpenAI. Durante o registro, é solicitado que insiram um



Fraude usa convites legítimos

nome para a "organização", que pode ser qualquer combinação de símbolos. Os criminosos se aproveitam disso para inserir textos enganosos e links ou números de telefone fraudulentos diretamente no campo do nome da organização. Após a criação da "organização", a OpenAI oferece a opção "convidar sua equipe", que permite a inserção de endereços de e-mail de vítimas-alvo.

Os convites são enviados de endereços legítimos da OpenAI, o que reforça a aparência de autenticidade do ponto de vista técnico.

"Este caso evidencia uma vulnerabilidade na forma como os recursos de plataformas podem ser usados como arma em ataques de engenharia social por e-mail", analisa Fabio Assolini, diretor da Equipe Global de Pesquisa e Análise da Kaspersky para a América Latina e Europa. "Recomendamos a todos os usuários que verifiquem os convites cuidadosamente e evitem clicar em links incorporados sem análise e que as marcas considerem se seus serviços ou plataformas online podem ser indevidamente utilizados por cibercriminosos", acrescenta.